

PERCEPÇÃO DOS OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DA DANÇA CONTEMPORÂNEA, NO ÂMBITO AMADOR⁽¹⁾

Patricia Alexandra Santos Apolinário Varela

Universidade Técnica de Lisboa – FMH – Departamento de Dança - Portugal

Resumo

Este estudo pretende identificar quais os objectivos de aprendizagem mais relevantes durante a intervenção pedagógica, quer da perspectiva do professor, como da perspectiva do aluno, assim como analisar as percepções que os alunos têm quanto aos objectivos de aprendizagem atingidos, visando ainda a comparação das percepções dos professores quanto aos objectivos de aprendizagem cumpridos pelos alunos. A amostra do estudo contou com a participação de quatro grupos de D. Contemporânea, nível amador, participando na sua totalidade 46 inquiridos (4 professores e 42 alunos).

Palavras-Chave: *Dança, Objectivos de Aprendizagem, Ganhos de Aprendizagem.*

O ensino da dança, particularmente da Dança Clássica e da Dança Moderna tem sido alvo de debates e reflexões, por constituir um tema essencial e de grande preocupação por parte dos professores de Dança e das instituições de formação nesta área, contribuindo para um desenvolvimento na compreensão do processo ensino-aprendizagem da Dança.

No entanto os estudos efectuados no âmbito amador, e particularmente na Dança Contemporânea são quase inexistentes, e ainda mais reduzido se torna quando analisamos as variáveis de produto do ensino da dança, que estão incluídas no Paradigma Processo-Produto. Perante as limitações do modelo anteriormente referido, os investigadores educativos introduzem entre o processo e o produto os elementos mediadores. Assim, o Paradigma dos Processos Mediado-

¹ Baseado na dissertação final de Mestrado orientada pela Professora Elisabete Monteiro (2004).

res tem como objectivo estudar os *“processos humanos implícitos que se interpoem entre os estímulos pedagógicos e os resultados de aprendizagem.”* (Levie & Dickie, 1973, pág. 877, cit. in Pereira, P.; Carreiro da Costa, F. & Diniz, J., 2000, pág. 100).

Os processos mediadores estudam os aspectos cognitivos, afectivos e motivacionais do pensamento dos alunos durante a aprendizagem. É uma nova forma de olharmos e também de estudarmos o ensino, baseando-se na ideia que o aluno desempenha um papel constructivo e activo na sua própria aprendizagem, onde as actividades mentais, são um factor fundamental, tanto na relação dos processos de ensino como no seu êxito. Factores como a motivação, o auto-conceito, a imagem corporal, a atenção durante o ensino, as percepções do comportamento do professor e os objectivos a atingir, estão incluídos no domínio dos processos de pensamento dos alunos.

Apesar dos estudos relacionados com o paradigma dos processos cognitivos terem surgido no ensino em geral, tem havido a aplicação no domínio da aprendizagem motora, especificamente na Educação Física (Clark & Peterson, 1986; Doyle, 1986; Shulman, 1986; Wittrock, 1986; Lee & Solmon, 1992; Pereira, 1995; Carreiro da Costa, 1996; Mourão, 1997; Rodrigues, 1997).

No processo de ensino-aprendizagem da dança a componente cognitiva é fundamental, tanto no âmbito profissional, como no âmbito amador. Apesar de ainda serem diminutos, alguns autores de dança têm dedicado a sua investigação aos aspectos psicológicos dos bailarinos, salientando a importância de factores como a atenção/concentração, a imagem corporal, a autoconfiança e a motivação como determinantes para a evolução das actividades realizadas e consequentes elevados níveis de rendimento, e no caso do processo de ensino, alvo da nossa investigação, resultantes em ganhos de aprendizagem (Schnitt & Schnitt, 1988; Batalha & Lacrosse, 1993; Macara, 1994; Hanrahan, 1993, 1996; Taylor & Taylor, 1995; Nieminem, 1996; Novais, 1999).

Construção e Validação do Instrumento

Este estudo pretendeu analisar o ensino da dança contemporânea quanto aos objectivos de aprendizagem, assim como identificar os objectivos de aprendizagem mais relevantes durante a intervenção pedagógica e analisar as percepções que os alunos possuem quanto aos objectivos de aprendizagem atingidos e, os docentes, quanto aos objectivos perseguidos.

A amostra correspondeu à selecção dos docentes a partir de associações/clubes onde o ensino da Dança Contemporânea é leccionado, restringido-nos apenas às instituições abaixo referidas, limitando os escalões etários e o nível que se encontram, sendo todas as classes de carácter representativo². A nossa

² Classes Representativas são as designadas classes de dança, inseridas em Clubes Desportivos e Ginásios, que actuam em saraus gímnicos (nacionais e internacionais) e em espectáculos de dança.

amostra foi limitada à área geográfica de Lisboa e Castelo Branco, por um lado, por questões de facilidade de contacto com os professores e por outro lado, por questões de limitação temporal.

As instituições contactadas foram seleccionadas pelo facto de possuírem um grupo de dança de representação e também por serem das mais relevantes e significativas no universo da dança contemporânea, em âmbito amador. Neste sentido fizeram parte da nossa amostra, as seguintes instituições:

- ※ **Grupo 1 - Clube Atlético de Alvalade**
- ※ **Grupo 2 - Ginásio ChiroSport**
- ※ **Grupo 3 – Sporting Clube de Portugal**
- ※ **Grupo 4 - EDP**

Para a caracterização da amostra foi entregue um inquérito por questionário a todos os professores e alunos, com vista à sua caracterização. Para ambos os intervenientes foram colocadas questões de âmbito geral (idade, sexo e nacionalidade), e no âmbito específico, relativo à formação específica em dança apresentada. No caso dos discentes foi ainda inquirido se estavam ou não motivados para a prática de dança e quais os motivos. Para os professores, as questões prenderam-se essencialmente com a experiência profissional, e com a caracterização da intervenção pedagógica: objectivos principais e forma organizacional da aula. Foi ainda perguntado aos docentes o motivo pelo qual leccionavam num grupo de dança em âmbito amador, e de raiz representativa.

No quadro que a seguir apresentamos podemos ver a constituição da amostra do estudo:

Quadro 1 – Constituição da Amostra

	<i>Nº Professores</i>	<i>Nº Alunos</i>
Grupo 1	1	9
Grupo 2	1	12
Grupo 3	1	14
Grupo 4	1	7

Para a consecução da presente investigação recorreremos a estudos efectuados na área da Educação Física e à literatura existente no âmbito da dança. Para a construção conteudística dos questionários baseámo-nos na Teoria do Movimento de Rudolf Laban acentando nas unidades estruturais Corpo-Espaço-Tempo-Dinâmica. Os critérios que conduziram à formulação dos objectivos prenderam-se com a definição das unidades estruturais. Os elementos Corpo-Espaço-Tempo-Dinâmica foram definidos da seguinte forma:

Quadro 2 – Síntese das Unidades Estruturais

CORPO	ESPAÇO	DINÂMICA	TEMPO
<u>Alinhamento Postural</u>	<u>Espaço Próprio</u>	<u>Qualidades do Movimento</u>	<u>Sincronização tempo-movimento</u>
<u>Capacidades Coordenativas</u> <i>Equilíbrio, Coordenação e Ritmo</i>	<u>Espaço Partilhável</u>		<u>Pausas/suspensões do movimento</u>
<u>Capacidades Condicionais</u> <i>Força, Resistência e Flexibilidade</i>			<u>Acentos</u>

Para a formulação dos objectivos tivemos como base as unidades didácticas anteriormente referidas, os três domínios taxonómicos e também as três funções da dança, como também todos os elementos inerentes ao processo criativo como a expressividade, o foco, a projecção e o ritmo. Todos os objectivos formulados foram apresentados de forma desordenada. Para a sua avaliação foi utilizada uma escala numérica e descritiva de 6 pontos (Nunca 1; Raramente 2; Algumas vezes 3; Maioria das vezes 4; Quase Sempre 5, Sempre 6)

O primeiro questionário prendeu-se não só com o grau de importância das unidades didácticas no processo pedagógico, como com os objectivos mais pertinentes durante a intervenção pedagógica. O segundo questionário pretendeu aferir a percepção dos professores e alunos quanto ao grau de avaliação dos ganhos de aprendizagem.

Numa segunda fase, a da elaboração dos objectivos pedagógicos mais relevantes no processo de ensino-aprendizagem, recorreremos à sua formulação tendo em atenção as unidades estruturais, e também outros elementos importantes no ensino da dança, como o foco, expressão, a projecção artística, a capacidade interpretativa e a memorização. Por outro lado, a nossa preocupação recaiu, se os professores quando leccionam os exercícios e/ou uma coreografia utilizam como métodos de ensino a demonstração e as repetições, considerados elementos fundamentais no processo de aprendizagem. Finalmente a indicação do nome dos skills e das componentes críticas dos exercícios foram objectivos que se tornaram parte integrante do presente questionário, bem como objectivos de ordem cognitiva e sócio-afectiva. Na elaboração dos objectivos tivemos em atenção as três funções da dança: Execução/Interpretação, Construção/Criação e Apreciação/Crítica, consideradas fundamentais no processo de ensino da dança, como uma actividade não só psicomotora, ou de execução, mas também de construção e apreciação.

Fundamental ainda no processo pedagógico considerar o desenvolvimento cognitivo dos alunos, que passa, por um lado, pela memorização, quer dos exercícios, quer das coreografias, mas também pelo conhecimento dos nomes dos

skills motores e das principais componentes críticas. Finalmente, os objectivos relacionados directamente com a intervenção pedagógica, mais especificamente objectivos relacionados com as Estratégias de Ensino para a Transmissão da Informação/Conteúdo foram ainda considerados.

Tal como o questionário anterior, o questionário da percepção dos ganhos de aprendizagem foi construído a partir da formulação de objectivos de aprendizagem tendo como referência as Unidades Estruturais e os elementos expressivos, e também, os três domínios taxonómicos (cognitivo, sócio-afectivo e psicomotor).

Assim, o presente estudo pretendeu relacionar os ganhos de aprendizagem, quer com os objectivos formulados (estudo processo-produto), quer com a percepção destes (processos mediadores de aprendizagem). Nesse sentido o modelo a adoptar é de correlação de variáveis e a estatística a utilizar é descritiva e qualitativa em que os dados são apresentados sob a forma de valores absolutos.

As principais condicionantes são essencialmente factores de ordem temporal e de disponibilidade/cumprimento das tarefas a realizar pela amostra. Outra condicionante é a escassa bibliografia existente, em estudos desta natureza, principalmente no âmbito da dança.

Apresentação dos Resultados

No estudo apresentado podemos concluir que todas as Unidades Estruturais do movimento CORPO-ESPAÇO-TEMPO-DINÂMICA são trabalhadas durante as aulas de Dança Contemporânea, destacando-se o elemento CORPO, como sendo o elemento mais trabalhado na prática de dança, variando em seguida a segunda maior incidência.

Parece-nos evidente que, existe uma disparidade nos resultados, fruto de uma percepção dos elementos mais trabalhados durante as aulas diferenciada entre professores e alunos, particularmente quanto às unidades Dinâmica/Tempo. Importa então salientar que, apesar dos professores, quer do G3, como do G4, considerarem que focam mais um elemento em detrimento dos restantes, as alunas apresentaram uma percepção diferente.

Destacamos assim que, apesar da percepção dos professores, face à estruturação das aulas, as alunas não consideraram que esses fossem os elementos mais trabalhados. Várias questões relativamente a esta diferença:

- Será que quando se fala de Dinâmica e Tempo, todos se referem ao mesmo?
- Será que os professores focam realmente o elemento mais trabalhado durante a sua intervenção pedagógica?
- Será que a instrução dos professores é objectiva e precisa, quanto às unidades estruturais mais trabalhadas?
- Será que os professores fornecem feedbacks adequados ao elemento estrutural que consideram mais trabalhado?

Importa salientar a afirmação de Gray (1984) que defende, que “o aluno deve ter conhecimento dos objectivos, pois assim pode entender todo o processo de ensino, inclusivé compreender as expectativas do professor face ao seu desempenho”. (pg. 74)

Podemos então concluir que, na totalidade da amostra, a percepção dos ganhos de aprendizagem foi bastante positiva, e que apesar de diferenciada, a maioria dos alunos apresentou uma percepção superior à avaliação do professor, relativamente aos ganhos de aprendizagem, o que mostra o facto dos alunos parecerem ter consciência dos objectivos de aprendizagem mais relevantes no processo pedagógico, como podemos verificar através da análise da percepção dos objectivos de aprendizagem das aulas de dança. Apenas as alunas do G₃ apresentaram uma percepção inferior em todos os domínios, em relação à avaliação do professor, facto talvez justificado pela avaliação muito positiva do professor em relação ao grupo, centrando a avaliação entre o critério 5 (Quase Sempre) e 6 (Sempre) para os domínios psicomotor e cognitivo, e para o domínio sócio-afectivo considerando que, as alunas atingiram sempre (6) os objectivos propostos.

Concluimos pois que no Domínio Psicomotor, a percepção que os alunos apresentaram das aprendizagens foi mais diferenciada comparativamente com a avaliação do professor, do que em relação aos restantes domínios taxonómicos. Apesar da Unidade Corpo ser a unidade estrutural mais trabalhada pelos professores, no âmbito da nossa amostra, pareceu-nos que os maiores ganhos de aprendizagem estivessem particularmente direccionados para a Unidade Espaço e Dinâmica.

Verificámos ainda que, no Domínio Cognitivo, as alunas constituintes da nossa amostra, apresentaram uma percepção superior à avaliação do professor, no entanto os critérios de avaliação, quer das alunas, quer dos professores, foram semelhantes. Destacou-se a Memorização quer dos exercícios, quer da coreografia, como os objectivos que apresentaram maiores ganhos de aprendizagem no domínio cognitivo e que a Identificação dos Skills pelo Nome e as suas Componentes Críticas apresentaram menores ganhos de aprendizagem. O facto dos professores, considerarem que no Processo Cognitivo, e durante a sua intervenção pedagógica, os objectivos mais relevantes estavam relacionados com a Memorização, pareceu-nos poder concluir que estes objectivos apresentaram ganhos de aprendizagem superiores aos restantes.

Factores como a participação activa dos alunos, um bom clima na aula e na relação pedagógica, como também o respeito pelas correcções e feedbacks do professor, tornaram-se parte integrante em qualquer aula, particularmente no ensino da dança, alvo do nosso estudo. Foram ainda factores que contribuíram para a motivação da prática pedagógica e também dos próprios discentes. De facto a relação que se estabeleceu entre os professores e alunos, no âmbito da nossa amostra, foi um factor indicativo de motivação para a prática deste tipo de aulas. Neste sentido o Domínio Sócio-Afectivo foi o domínio taxonómico que apresentou uma avaliação superior comparativamente com os restantes domínios.

Parece-nos então poder concluir que, os processos mediadores de aprendizagem, particularmente, a percepção dos alunos face às suas aprendizagens e a percepção dos objectivos de aprendizagem perseguidos pelos professores foram determinante para o sucesso do ensino, particularmente a nível do ensino da Dança Contemporânea em âmbito amador, contexto do nosso estudo e válido para a amostra visada. Pretendemos assim vincular, e tendo em conta os resultados obtidos na presente amostra, os objectivos de aprendizagem mais relevantes no processo de ensino-aprendizagem, e que apresentaram critérios avaliativos superiores, tenderam a apresentar maiores ganhos de aprendizagem.

Conclusão

As reflexões sobre o ensino da dança implicam quanto a nós que o processo de ensino abarque as funções de execução/interpretação, construção/criação e de apreciação/crítica. Pensamos pois ser a complementaridade destas três funções que permitem ao aluno uma verdadeira percepção da dança, principalmente no êxito dos objectivos de aprendizagem propostos pelos professores. Importa assim também que o aluno “vivencie” a dança e o movimento, através da coreografia e/ou construção coreográfica.

Do nosso estudo, podemos concluir assim que, os alunos de dança contemporânea a nível amador, estão motivados para a prática desta forma de arte, apresentando uma percepção quer dos objectivos de aprendizagem, quer dos seus ganhos. O facto dos professores encontrarem uma motivação para o ensino da dança, ao nível amador, como também, a própria organização da prática pedagógica e relação positiva apresentada com os seus alunos parecem ser elementos fundamentais para o sucesso das aulas e particularmente, dos alunos.

No âmbito da amostra do presente estudo, concluímos então ser semelhante a percepção dos alunos face aos objectivos de aprendizagem com a percepção apresentada pelos professores, salientando ainda que a percepção dos objectivos mais relevantes influenciaram os ganhos de aprendizagem.

As alunas, constituintes da nossa amostra, demonstraram ter uma percepção dos ganhos de aprendizagem muito positiva. No entanto importa referir que a desmotivação pareceu-nos ser um factor condicionante para a percepção dos objectivos cumpridos pelas alunas, dado que podemos concluir face à percepção negativa dos ganhos de aprendizagem das alunas que se encontram desmotivadas, no âmbito do nosso estudo.

Gostaríamos ainda de sublinhar, a existência de uma supremacia na função da dança execução/interpretação durante as aulas de contemporâneo, ao nível amador, não esquecendo, no entanto, a importância de que se reveste o aluno aprender a construir, a ver, a apreciar, a criticar e a falar sobre esta forma de arte.

Pensamos assim que o ensino da dança, de hoje, toma diversos lugares, consoante a concepção estética do professor e mais importante que isso, fica a

pergunta do que é realmente ensinar a dança, com todas as suas diferenças e semelhanças, não esquecendo a razão da nossa existência profissional – o aluno.

No processo ensino-aprendizagem da dança torna-se então essencial que o aluno **“aprenda a se interessar e participar no fenómeno artístico, aprenda no fundo: a ver, a sentir, a perceber, a “formar”, a desempenhar e, não menos importante, a “falar sobre” (Monteiro Robalo, 1997, p. 105).** Acreditando que podemos ensinar a criar, apreciar e interpretar, a dança...

Extensões e Recomendações Finais

Considerando que os processos de pensamento dos alunos têm uma relação directa com os ganhos de aprendizagem, e que por sua vez se apresenta associado ao comportamento durante as aulas, parece-nos importante a sua aplicação tendo em vista a análise das variáveis implicadas nas aulas.

Levantamos assim eventuais pistas que podem vir a ser analisadas em futuros estudos:

- Analisar os processos de pensamento dos alunos em Dança;
- Conhecer a eventual relação entre os processos de pensamento dos alunos em Dança e os seus comportamentos nas aulas;
- Verificar a influência do feedback pedagógico na performance do aluno, relacionando-o com a percepção que o aluno possui do feedback nas aulas de dança;
- Analisar as possíveis influências de diferentes ganhos de aprendizagem consoante os domínios taxonómicos implicados;

Bibliografia

- Abrams, G. (1994, Maio). *Student as a teacher, teacher as student*. Estudos de Dança, 2, 31-36, Lisboa, Edições FMH.
- Adshhead, J. (1988). Dance Analysis - Theory and Practice. London: Dance Books.
- Adshhead, J. (1986). *Issues in the Principles and Practice of Choreography: The area of study*. In J. Adshhead (Ed). Choreography - Principles & Practice. England. University of Surrey, 11-26.
- Alves, M. (1998). O Perfil de Comportamentos de interacção do Professor de Dança Moderna na Via Vocacional. FMH. Tese de Mestrado (não publicado).
- Arguel, M. (1980). Danse et enseignement. Quel Corps?. Paris. Editions Vigot.
- Arkin, L. (1994, February). *Dancing the body: Women and dance performance*. The Journal of Physical Education, Recreation and Dance. 65 (2), 36-39.
- Avery, M. & Lumpkin, A. (1987). *Student's Perceptions of Physical Education Objectives*. Journal of Teaching in Physical Education, 1987, 7, 5-11.
- Banes, S. (1986). *American (Postmodern) choreography in the 1980s*. in J. Adshhead (Ed.). Choreography - Principles & Practice. England: University of Surrey. 107-114
- Baril, J. (1977). La danse moderne – d'Isadora Duncan à Twyla Tharp. Paris: Editions Vigot.
- Barlett, F. (1972). *The Experimental Study of Skill*. In Singer, (Ed.). Readings in Motor Learning. Philadelphia: Lea & Febiger. 12-19
- Barros, M. (1998). Condição Coreo-gráfica. Actas do Encontro "Continentes em Movimento - Novas Tendências no Ensino da Dança", 186-188. Edições FMH, Lisboa.

- Batalha, A. (1983). *As Estruturas Etnocoreográficas na Educação*. *Ludens*, 7, 4 Jul./Set. 29-32.
- Batalha, A.P. (1986). *Análise da capacidade rítmica: construção e validação de uma bateria de testes aplicada aos factores transcrição, sincronização e reprodução*. Tese de Doutoramento, não publicada. Lisboa: ISEF-UTL.
- Batalha, A.P. (1994, Maio). *Sistemática das Actividades Expressivas: Dança*. *Estudos de Dança*, 2, Lisboa: Publicações CDI-FMH, 17-29.
- Batalha, A (1997, Dezembro). *Um quadro de referências em coreografia*. *Estudos de Dança*, 5/6, Lisboa: Publicações CDI-FMH, 81-93.
- Batalha, A.P. (1997, Dezembro). *Análise da Dança: Os Contextos*. *Estudos de Dança*, 5/6, Lisboa: Publicações CDI-FMH, 27-38.
- Batalha, A.P. & Xarez, L. (1999). *Sistemática da Dança I: Projecto Taxonómico*. Lisboa: Publicações CDI-FMH.
- Berkman, J. (1999, Spring). *A Warm-Up*. *Dance Research Journal*, 31(1), 57-85.
- Birzea, C. (1984). *A Pedagogia do Sucesso*. Lisboa: Editora Confluência, Lda.
- Brown, J. (1980). *The vision of modern dance*. London: Dance Books Ltd.
- Carreiro da Costa, F. (1995). *O Sucesso Pedagógico em Educação Física – Estudo das condições e factores de aprendizagem associados a uma unidade de ensino*. Lisboa: Edições FMH.
- Carreiro da Costa, F.; Pereira, P.; Diniz, J. & Piéron, M. (1997). *Motivation, perception de competence et engagement moteur des élèves dans des classes d'éducation physique*. *Revue de L'Education Physique*, Vol. 37, 2, 1997, 83-91.
- Carter, A. (1999, Winter). *Dying swans or Sitting ducks?* *Performance Research*, 4 (3), 91-98.
- Coelho, H. (1997, Dezembro). *A aventura coreográfica ou a busca de si próprio - Reflexões sobre o ensino da composição coreográfica nas instituições de ensino superior*. *Estudos de Dança*, 5/6, 101-104.
- Cheffers, J. & Mancini, V. (1989). *Cheffers' Adaptation of the Flanders' Interaction Analysis System (CAFIAS)*. In Darst, P. e Al. *Analyzing Physical Education an Sport Instruction*. *Human Kinetics Books*. Champaign, Illinois.
- Christina, W. (1996). *Major Determinants of the Transfer of Training: Implications for Enhancing Sport Performance*. In Kim, W. (Ed). *Human Performance Determinants in Sport*. Seoul, Korea: Korean Society of Sport Psychology, pp. 25-52.
- Clark, C. & Peterson, P. (1996). *Teacher's Thought Processes*. In Wittrock, M. (Ed). *Handbook of Research on Teaching* (3ª Ed.). 255-293. Macmillan Publishing Company, New York.
- Cunningham, M. & Lesschaeve, J. (1985). *The Dancer and the Dance: Merce Cunningham in Conversation with Jacqueline Lesschaeve*. New York: Marion Boyards.
- Darst, P. e Al. (1989). *Analyzing Physical Education an Sport Instruction*. *Human Kinetics Books*. Champaign, Illinois.
- Darst, P., Zakrajsek & Mancini, V. (1989). *Interaction Analysis: A System for Coding Direct and Indirect Teaching Behaviors*. In Darst, P. e Al. *Analyzing Physical Education an Sport Instruction*. *Human Kinetics Books*. Champaign, Illinois.
- Diniz, F. (1974). *Estudo integrado das condições de aprendizagem e da intensidade das actividades físicas em educação física*. Tese de Doutoramento, não publicada. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana.
- Dodson, M. & Monaghan, T. (1998). *Tradicional dance as an educacional estategy*. *Actas do Encontro "Continentes em Movimento - Novas Tendências no Ensino da Dança"*, 105-109. Edições FMH, Lisboa.
- Dunkin, M. & Biddle, B. (1974). *The study of teaching*. Hott, Rinehart & Winston, inc.
- Fortin, S. (1993). *The Knowledge Base for Competence Dance Teaching*. *The Journal of Physical Education, Recreation & Dance*, 64 (9), p. 34-38.
- Foster, S. (1986). *Reading Dance: Bodies and Subjects in Contemporary American Dance*. Berkeley, California: Uiversity of California Press.
- Fraga, A. (1994). *A Percepção dos alunos relativamente ao processo de aprendizagem em Educação Física. Estudo comparativo realizado em escolas secundárias do Litoral e Interior*. Tese de Mestrado (Não Publicado), Faculdade de Motricidade Humana.
- Gil, J. (1988). *O papel do Corpo no campo transcendental: Espaço do Corpo e Reversibilidade Mimética*. In Sérgio, M. (1996), *Epistemologia da Motricidade Humana*, Lisboa: Publicações CDI-FMH, p. 174-182.
- Gibson, E. (1969). *Principles of Perceptual Learning and Development*. New York, Academic Press
- Gonçalves, C.; Carreiro da Costa, F. & Piéron, M. (1996). *Relationships between Pupil's Thoughts and Behaviours in Physical Education Classes*. In Carreiro da Costa, F.; Diniz, J.; Carvalho, L. & Onofre, M. (Ed), *Resarch on Teaching and Research on Teacher Education*. 67-73. Lisboa, Edições F.M.H.

- Graham, M. (1991). Blood Memory. New York: Pocket Books.
- Gray, J. (1984). A Conceptual Framework for the Study of Dance Teaching. Quest, 36 (82), p. 153-162.
- Groff, E. (1995, February). Laban Movement Analysis: Charting the Ineffable Domain of Human Movement. JOPERD, 166 (2), p. 27-30.
- Hayes, E. (1993). Dance Composition Production. Pennington. A Dance Horizons Book.
- Hamm, G. & Sorcinelli, M.D. (1987, September). Enhancing teaching in dance education. The Journal of Physical Education, Recreation & Dance, 58 (7), p. 37-40.
- Hanna, J. (1980). To Dance is Human - A Theory of Nonverbal Communication.
- Koner, P. (1993). Elements of Performance: A Guide for Performers in Dance, Theatre and Opera. Chur, Switzerland: Harwood Academic Publishers.
- Krasnow, D. (1994). Performance, Movement, and Kinesthesia. Impulse, 2 (1), p. 16-23.
- Laban, R. (1971). The Mastery of Movement. London: MacDonal & Evans.
- Landsheere, V. & Landsheere, G. (1983). Definir os objectivos da educação. Lisboa: Moraes Editora.
- Lavender, L. (1994, Maio). Critical discourse in the choreography class. Estudos de Dança, 2, 47-54.
- Lord, M. (1993). Reflections on the Preparation of Effective Dance Teachers. The Journal of Physical Education, Recreation & Dance, 64 (9), p. 39-41.
Austin: University of Texas.
- Macara, A. (1994, Dezembro). Dança Moderna: Técnicas e Metodologias de Ensino. Estudos de Dança, 3, p. 31-35.
- Macara, A. (1995, Dezembro). O Papel do Bailarino na Preservação da Tradição e da Inovação Coreográfica. Estudos de Dança, 4, p. 59-68.
- Macara, A. (1996). Dance Performance: The Influence of experience on Self-Perception of the Body and its Pedagogical Implications. In Carreiro da Costa, F.; Diniz, J.; Carvalho, L. & Onofre, M. (Ed), Research on Teaching and Research on Teacher Education. 150-153. Lisboa, Edições F.M.H.
- Macara, A. (1998). From costume into character: An approach in teaching choreography. Actas do Encontro "Continentes em Movimento - Novas Tendências no Ensino da Dança", 214-217. Edições FMH, Lisboa.
- Macara, A. (Abril, 1998). Performing Before an Audience: What does it mean to the Dancer? In Dreams and Reconstructions. 2ª Conference Oporto 95. 61-73. Edited by Gerald Lidstone & Noel witts.
- Maletic, V. (1987). Body-Space-Expression: The Development of Rudolf Laban's Movement and Dance Concepts. Berlin: Mouton de Gruyter.
- Mcfee, G. (1992). Understanding Dance. London:Routledge.
- Minton, S. (1998). Applications of Teaching Behavior Research and Imagery to Instruction in Dance Movement Skills: A Pratical Session. Continentes em Movimento - Novas Tendências no Ensino da Dança. FMH Edições.
- Monteiro Robalo, E. (1997, Dezembro). Que aprendizagem? - Problemas e Perpesctivas. Estudos de Dança, 5/6, 105-110. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana.
- Monteiro Robalo, E. (1995). As qualidades expressivo-formais na Técnica de Dança - Construção, Validação e Aplicação de um Instrumento de Avaliação - . Tese de Doutoramento (Não Publicada), Faculdade de Motricidade Humana.
- Moore, C. & Kaoru, Y. (1988). Beyond Words. New York: Gordon & Breach.
- Moreno, J. (1998). Motivação de Professores. Estudo de Factores Motivacionais em Professores Empe-nhados. Revista Portuguesa de Educação, 1998, 11 (1), 87-101. Universidade do Minho.
- Mourão, P. (1997). O pensamento do aluno: percepções pessoais e crenças sobre o sucesso e insucesso em E.F. Tese de Mestrado (Não Publicado), Faculdade de Motricidade Humana.
- Nieminem, P. (1998). Four Dance Subcultures. A Study of Non-professional Dancer's Socialitazion, Participation Motives, Atitudes and Stereotypes. University of Jyvaskyla.
- Overby, L. (1993). Motor Learning Knowledge in the Dance Education Curriculum. The Journal of Physical Education, Recreation & Dance, 64 (9), p. 42-44.
- Pargman, D. (1993). Individual Differences Cognitive and Perceptual Skills. In Singer, R.; Murphey, M. & Tennant, K. (Ed). Handbook of Research on Sport Psychology. 379-397. Macmillan Publishing Company, New York.
- Pieron, M. (1983). Teacher and Pupil Behaviour and the Interaction process in P.E. Classes. In Telama, R. et al. (Eds). Research in Scholl Physical Education. The Foundation for Promotion of Physical Culture and Health. Uimahalli. Finlândia.

- Piéron, M. (1996). Formação de Professores. Aquisição de Técnicas de Ensino e Supervisão Pedagógica. Lisboa, Edições FMH.
- Pereira, P. (1995). O pensamento e a acção do aluno em Educação Física. Tese de Mestrado (Não Publicada), Faculdade de Motricidade Humana.
- Preston-Dunlop, V. (1995). Dance Words. Harwood Academic Publishers.
- Reis, L. (1995). Motivação para a prática desportiva. Estudo dos factores motivacionais que levam os jovens à prática de actividades desportivas competitivas e demonstrativas – Atletismo e Rítmica/ Expressão. Dissertação apresentada com vista à obtenção de provas públicas para a categoria de professor adjunto (Não Publicado), Instituto Politécnico de Castelo Branco.
- Roberts, G. (1996). *Motivation on Sport: Understanding and enhancing the motivation and achievement of children*. In Wittrock, M. (Ed). Handbook of Research on Teaching (3ª Ed.). 405-420. Macmillan Publishing Company, New York.
- Rodrigues, F. (1997). Concepções de Educação Física Escolar. Das Representações Práticas e Mensagens pelos Professores às Imagens refidas pelos Alunos. Tese de Mestrado (Não Publicado), Faculdade de Motricidade Humana.
- Rosado, António (1997). Observação e Reacção à Prestação Motora. FMH Edições.
- Rosado, M. (1998). As Danças Sociais no Contexto Escolar e não Escolar. Detecção de Erros na Fase de Aprendizagem. FMH Edições. Tese de Mestrado (não publicado).
- Sarmiento, P. e outros (1998). Pedagogia do Desporto – Instrumentos de Observação Sistemática da Educação Física e Desporto. FMH Edições.
- Sheets-Johnstone, M. (1979). The Phenomenology of Dance. Dance Books, Ltd.
- Singer, R. (1975). Motor Learning and Human Performance New York: Macmillan.
- Spilthoorn, D., Desomer, C. & Catseye, D. (1998). *Art Education as a Part of a Dance Education Curriculum. Continentes em Movimento – Novas Tendências no Ensino da Dança*. FMH Edições.
- Taylor, J. & Taylor, C. (1995). Psychology of Dance. Human Kinetics.
- Valeiro, M.A. & Outros (1996). *La Teoría de la atribución causal en el ámbito de las actividades físico-deportivas: Revisión y perspectivas de futuro*. Revista de Educação Física, 62, 19-25.
- Varstala, V., Paukku, P. & Telama, R. (1983). *Teacher and Pupil Behavior in P.E. Classes*. In Telama, R. et al. (Eds). Research in Scholl Physical Education. The Foundation for Promotion of Physical Culture and Health. Uimahalli. Finlândia.
- Vieira, N. & Leite, O. (1998). *O processo de Criação Coreográfica - Criatividade*. Actas do Encontro "Continentes em Movimento - Novas Tendências no Ensino da Dança", 236-237. Lisboa: Publicações CDI-FMH.
- Vranken, R., Delsing, J. & De Gendt, E. (1997, Dezembro). *Analysis of dance elements as a contribution to education*. Estudos de Dança, 5/6, 21-25. Lisboa: Edições FMH.
- Westerhof, R. (1983). *Review of dominant teaching process variables (base on products...)*. In Telama, R. et al. (Eds). Research in Scholl Physical Education. The Foundation for Promotion of Physical Culture and Health. Uimahalli. Finlândia.
- Wittrock, M. (1996). *Student's Thought Processes*. In Wittrock, M. (Ed). Handbook of Research on Teaching (3ª Ed.). 297-311. Macmillan Publishing Company, New York.
- Tércio, D. (1994, Dezembro). Ler Cunningham. Estudos de Dança, 3, p. 13-18. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana

